

NASCIMENTO; GEANE HELENA DO¹

RESUMO

A obesidade é atualmente um dos mais graves problemas de saúde pública do mundo. Devido à utilização insuficiente de recursos terapêuticos e estratégias equivocadas, a demanda por plantas com efeito fitoterápico tem aumentado nos últimos anos, o que está cada vez mais alinhado com o interesse deste público. O objetivo desse trabalho é analisar o uso de medicamentos fitoterápicos, sua aplicação no tratamento da obesidade e sua relação com a prática do profissional nutricionista. Foi realizada uma revisão literária científica através das bases de dados eletrônicas Scielo, Lilacs e Biblioteca Virtual em saúde. De acordo com a legislação vigente no país, o fitoterápico é entendido como “um medicamento obtido inteiramente de materiais vegetais”. No Brasil, é responsável pelo monitoramento do uso medicinal o principal órgão das plantas e seus derivados é a Administração Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), órgão autoritário do Ministério da Saúde (MS), cujo papel é proteger e promover a saúde da população, zelar pela saúde e segurança dos produtos e serviços, e participar da construção do acesso a eles. Os hábitos alimentares constituem um aspecto importante do comportamento humano e sua mudança é um processo lento e difícil. A perda de peso e sua manutenção alcançam melhores resultados quando, juntamente com a dieta, desenvolve-se um programa de educação visando mudanças não só do comportamento alimentar, mas também com o estímulo à adoção do hábito saudável da prática de atividade física regular. Estas mudanças uma vez atingidas diminuem também os fatores de risco associados à obesidade. A interação dietética com os fitoterápicos é capaz de modificar a expressão genética de um indivíduo, estimular seu desenvolvimento físico e mental, aumentar seu bem-estar e diminuir a susceptibilidade frente às doenças crônicas e outras comorbidades tem grandes implicações sociais, especialmente em caso de patologias de elevada prevalência como doença cardiovascular, obesidade, síndrome metabólica e câncer. Existem ainda alterações positivas nos aspectos fisiológicos e bioquímicos do organismo frente aos princípios ativos das plantas. Existem ainda alterações positivas nos aspectos fisiológicos e bioquímicos do organismo frente aos princípios ativos das plantas que oferecem caminhos alternativos às terapias tradicionais, focando a natureza como objeto de escolha para a melhoria da saúde global dos pacientes. É confirmado por pesquisas com ervas que o efeito da perda de peso é satisfatório e quase não há trabalho ao contrário. No entanto, esse assunto ainda é controverso e requer muitas pesquisas sobre a forma, o uso, a toxicidade e a eficácia da prescrição.

PALAVRAS-CHAVE: Fitoterápicos, Nutrição, Obesidade

¹ UNIBRA, geanetelex@gmail.com